

O Morro Santana constitui um representante de diferentes tipos de vegetações do Rio Grande do Sul sendo, desta forma, o lugar adequado para iniciativas a nível de Educação Ambiental, que visam o conhecimento da biota do Estado. A base para iniciativas a nível de conhecimento da biota é o levantamento da flora e sua publicação, de forma prática, para o manuseio em campo. Para o levantamento das espécies vegetais existentes e tomadas de fotos, foram realizadas dez expedições científicas, com coletas de material. As espécies determinadas foram secas e herborizadas, para constituírem uma coleção de referência. Detalhes relativos aos órgãos florais foram ilustrados e descrições sucintas estão sendo elaboradas para constituírem o manual/guia de campo. O fascículo I da Flora enfatizará as espécies campestres. Até o momento, estão confirmadas, ilustradas e descritas as seguintes espécies: *Angelonia integerrima* Spreng., *Aspilia montevidensis* (Spreng.) O. Kuntze, *Centrosema virginianum* (L) Benth., *Collaea stenophylla* (Hook. et Arn) Benth., *Crotalaria tweediana* Benth., *Dyckia leptostachya* Baker, *Habranthus* sp, *Mandevilla coccinea* (Hook. et Arn.) Woodson, *Psidium cattleianum* Sabine, *Sinningia* sp, *Tibouchina gracilis* (Bonpland) Cogniaux.